

# **FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES: COMPETÊNCIAS PARA LIDERAR ORGANIZAÇÕES INOVADORAS E CONSCIENTES**

Rodrigo Oliveira Miranda<sup>1</sup>; Thales Cavalcante Linhares<sup>2</sup>; Rozival Batista Alves<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Bacharel em Ciências Contábeis - Faculdade Integrada do Ceará (FIC).

<sup>2</sup>Bacharel em Direito doutorando pela Universidade del Museo Social Argentino - UMS

<sup>3</sup>Bacharel em Direito pela Universidade Cruzeiro Sul

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo. Competências. Liderança.

**ÁREA TEMÁTICA:** Empreendedorismo

**DOI: 10.47094/IIICONACON.2025/RE/15**

## **INTRODUÇÃO**

A formação de empreendedores envolve o desenvolvimento de competências orientadas para a criação, gestão e expansão de organizações que dependem de processos estruturados de tomada de decisão, análise de contexto e uso de conhecimento aplicado. A expansão de modelos educacionais voltados ao empreendedorismo decorre da necessidade de formar sujeitos capazes de lidar com desafios econômicos, sociais e tecnológicos que influenciam diretamente o funcionamento das empresas. A educação empreendedora passou a integrar políticas institucionais e práticas formativas, articulando técnicas pedagógicas, modelos cognitivos e instrumentos que favorecem o desenvolvimento da mentalidade empreendedora em diferentes ambientes educacionais e profissionais.

Nesse contexto, torna-se necessário compreender como programas de formação empreendedora contribuem para a construção de competências relacionadas à liderança consciente, à inovação organizacional e à criação de projetos sustentáveis. Os estudos recentes mostram que a formação de empreendedores incorpora elementos como mentalidade empreendedora, aprendizagem baseada em experiências, uso de ferramentas digitais, integração entre teoria e prática e estímulo ao comportamento proativo. Assim, a análise das principais competências necessárias à formação de empreendedores contribui para entender como instituições educacionais podem estruturar processos de ensino capazes de fortalecer a criação de organizações sustentáveis e alinhadas às transformações contemporâneas. O presente trabalho examina como diferentes abordagens de educação empreendedora promovem o desenvolvimento da liderança inovadora e da consciência organizacional.

## **OBJETIVO**

Analisar como a formação de empreendedores contribui para o desenvolvimento de competências necessárias à liderança de organizações inovadoras e conscientes.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como de natureza aplicada, abordagem qualitativa e objetivo descritivo. O método utilizado é a pesquisa bibliográfica, com levantamento de estudos que tratam da educação empreendedora, formação de competências, mentalidade empreendedora, uso de ferramentas pedagógicas e desenvolvimento de líderes. As obras consultadas abrangem artigos científicos, capítulos e estudos acadêmicos produzidos entre 2003 e 2023. A análise concentrou-se na identificação de elementos estruturantes da formação empreendedora, tais como métodos pedagógicos, práticas de ensino, processos cognitivos, estratégias de desenvolvimento de competências e relação entre educação e criação de negócios. O estudo não envolveu coleta de dados empíricos, contato com participantes ou exigência de procedimentos éticos específicos, por tratar-se exclusivamente de revisão bibliográfica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os estudos analisados mostram que a formação empreendedora depende da adoção de estratégias pedagógicas que relacionam prática, teoria e desenvolvimento cognitivo. Hashimoto, de Castro Krakauer e Cardoso (2018) destacam que técnicas pedagógicas podem influenciar a aprendizagem empreendedora quando organizadas de modo a estimular ações que permitam ao estudante tomar decisões e analisar cenários. Os autores demonstram que metodologias centradas em experiências contribuem para a construção de competências que se tornam essenciais para a atuação empreendedora.

O desenvolvimento da mentalidade empreendedora constitui outro ponto estruturante da formação. Schaefer (2018) analisa o empreendedorismo como forma de ser, saber e fazer, indicando que a mentalidade empreendedora resulta da interação entre processos educativos, experiências práticas e reflexão sobre problemas reais. Essa perspectiva mostra que a formação empreendedora não se limita ao ensino de técnicas de gestão, mas envolve o desenvolvimento de formas de pensar que permitem ao sujeito identificar oportunidades, organizar recursos e tomar decisões consistentes com o contexto de atuação.

Outro aspecto relevante é o vínculo entre educação empreendedora e criação de empresas sociais. Rubin e Mello (2018) apontam que práticas de educação empreendedora promovem a construção de projetos que dialogam com demandas sociais, estimulando a formação de líderes que atuam na interface entre economia e impacto social. A educação empreendedora, segundo os autores, pode criar condições para que novos empreendedores compreendam estruturas organizacionais e utilizem seus conhecimentos para formular

soluções que atendam necessidades coletivas.

A formação empreendedora também se relaciona ao desenvolvimento de competências para atuar na economia digital. Nicoletti (2023) discute que o mindset empreendedor em ambientes digitais exige domínio de ferramentas, capacidade de análise de dados, uso de plataformas e compreensão de modelos de negócios que operam em redes. Esse enfoque amplia o escopo da formação empreendedora ao incluir habilidades associadas à gestão de negócios sustentáveis que dependem de recursos digitais para funcionar.

Mello e Nunes (2018) destacam que a educação empreendedora contribui para a formação de novos empreendedores ao integrar práticas de ensino que envolvem observação, resolução de problemas e construção de projetos. A cultura empreendedora, segundo os autores, resulta da relação entre conhecimento teórico e realização de atividades que aproximam o estudante de situações reais de gestão e planejamento organizacional.

A abordagem cognitiva da formação da competência empreendedora também é tratada por Barini Filho e de Oliveira Cardoso (2003). Os autores analisam o caso da Odebrecht e mostram que o desenvolvimento de competências depende da capacidade de organizar informações, interpretar riscos e estruturar processos decisórios. A perspectiva cognitiva evidencia que o empreendedor precisa mobilizar conhecimentos internos que permitam a construção de modelos mentais utilizados em tomadas de decisão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada mostra que a formação de empreendedores depende de um conjunto de práticas educacionais que integram técnicas pedagógicas, desenvolvimento cognitivo, mentalidade empreendedora e compreensão dos ambientes organizacionais. O estudo demonstra que as competências necessárias à liderança inovadora e consciente são construídas em processos formativos que relacionam teoria e prática, uso de ferramentas digitais, análise contextual e elaboração de projetos. Conclui-se que a formação empreendedora constitui instrumento essencial para a preparação de sujeitos capazes de liderar organizações que operam em ambientes dinâmicos e influenciados por transformações sociais, econômicas e tecnológicas. Assim, programas de educação empreendedora contribuem para o desenvolvimento de líderes preparados para formular soluções consistentes com necessidades organizacionais e sociais.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BARINI FILHO, U.; DE OLIVEIRA CARDOSO, O. A abordagem cognitiva na formação da competência empreendedora: o caso da Odebrecht. **Revista Administração em Diálogo**, v. 5, n. 1, 2003.

HASHIMOTO, M.; DE CASTRO KRAKAUER, P. V.; CARDOSO, A. M. Inovações nas técnicas

pedagógicas para a formação de empreendedores. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 12, n. 4, p. 17-38, 2018.

MELLO, M. F.; NUNES, L. D. L. S. A importância da Educação Empreendedora para a cultura e formação de novos empreendedores. **Saber Humano**, v. 8, n. 13, p. 152-173, 2018.

NICOLETTI, R. A. S. **Mindset empreendedor na economia digital: práticas de alta performance para construção de negócios sustentáveis**. **Lumen et Virtus**, v. 13, n. 31, 2023.

RUBIN, M. B.; MELLO, M. F. A importância da educação empreendedora para a criação de empresas sociais e desenvolvimento de líderes sustentáveis. In: **Uma nova pedagogia para a sociedade futura**, p. 164-172, 2018.

SCHAEFER, R. Empreender como uma forma de ser, saber e fazer: o desenvolvimento da mentalidade e do comportamento empreendedores por meio da educação empreendedora. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.